

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO HORTOPREV

1 No dia 20 de março de 2023, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de
2 Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, nomeados
3 pela **Portaria nº 018/2022**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** – representante do
4 HORTOPREV, o Sr. **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do HORTOPREV, o Sr.
5 **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de Finanças e esteve
6 ausente por motivo de férias o Sr. **Hélio Soares de Oliveira** - representante da Secretaria
7 Municipal de Finanças. A reunião ocorreu na sede do HORTOPREV em sua sala de reuniões,
8 na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. O comitê deu
9 abertura aos trabalhos com verificação de quórum suficiente para instalação e deliberação e
10 seguiu os trabalhos com a pauta: **1) Avaliação e parecer sobre os relatórios de investimentos:**
11 Como praxe mensal, tendo sido encaminhado previamente aos membros do comitê por e-mail,
12 foi realizada a leitura dos relatórios referentes a janeiro de 2023, que são gerados pela
13 consultoria contratada, apontando todos os aspectos principais destes, tais como retornos dos
14 ativos e da carteira, riscos, aderência a políticas de investimentos, desempenho gerais das
15 instituições financeiras e etc. Os membros do comitê emitiram unanimemente parecer favorável
16 ao relatório, de forma a seguir para deliberação dos demais órgãos de controle conforme preza
17 os procedimentos do pró-gestão. **2) Análise de contexto financeiro, econômico e atuarial:**
18 Embora estudos preliminares do contexto atuarial da autarquia tenham sido divulgados, ainda
19 não se finalizou a avaliação formalmente, o que implica em que os membros do comitê precisam
20 aguardar mais alguns dias para se ter conhecimento final dos resultados atuarias. Contudo, do
21 que foi possível observar em apresentação realizada pelo atuário, houve grave acréscimo no
22 déficit atuarial (crê-se pela maior qualificação da base cadastral, oriundo do censo
23 previdenciário) e também acréscimo nas receitas projetadas pelo instituto (mais pelo custo
24 suplementar do que pelo custo normal). A duração média do passivo do instituto caiu para 15,14
25 anos, seguindo trajetória de queda ao longo dos anos. Os exercícios projetados de equilíbrio
26 financeiro no fluxo de receitas e despesas ao longo dos anos pelo atuário foram alterados e
27 trazidos para momentos mais próximos do que o esperado. Em planilha recebida pelo atuário
28 projeta-se que o equilíbrio financeiro do instituto está resguardado até 2031, sendo consumido
29 a partir deste ponto a poupança dos investimentos do instituto que deve zerar a partir do ano de
30 2043 (isso considerando o plano de custeio vigente). No estudo anterior os pontos de equilíbrio
31 eram em 2038 e 2052 (reduções de 7 e 11 anos). Tal situação demonstra uma piora no contexto
32 atuarial da autarquia e reflete tensões sobre a marcação na curva em ativos de longo prazo.
33 Certamente que há possibilidade de equalização deste déficit atuarial tendo em vista as

34 aprovações, homologações e publicações de leis locais que possam vir a aumentar o custeio do
35 regime pelos patrocinadores (e servidores), bem como reformas previdenciárias e outros
36 mecanismos existentes. Contudo, sabe-se que há limitações orçamentárias no município para
37 repasses vultosos e pressões sociais da classe dos servidores que podem implicar em
38 complicações para que o déficit seja sanado. Assim, ante a situação projetada, os membros
39 optam por aguardar o resultado formal e final do cálculo antes de tomar decisões, especialmente
40 quanto a imobilização de patrimônio na curva. No contexto econômico e financeiro, as
41 projeções da média de mercado capturadas pelo boletim FOCUS demonstram aumento
42 constante nas estimativas do IPCA, estando em 5,96% para 2023. Há, contudo, certa
43 manutenção nas expectativas da SELIC no último mês, fechando em 12,75% para 2023 e 10%
44 para 2024. Os dois indicadores são basilares na composição da estratégia dos investimentos da
45 autarquia e o componente político em torno dos indicadores complica a previsibilidade destes.
46 Entretanto, há que se ponderar que ainda há dados e informações a serem divulgados e avaliados
47 – especialmente quanto as propostas fiscais do atual governo. Por conta destas incertezas, as
48 taxas de juros dos títulos públicos, especialmente as NTN-Bs, vem se sustentando há tempos
49 em um patamar acima de 6%. Espera-se que tais taxas continuem neste nível por um tempo e
50 podem aumentar caso a proposta fiscal não atenda as expectativas do mercado. No exterior o
51 cenário é pessimista para ativos de risco, com dados de resistência da economia americana
52 apontando para aumento de juros acima do esperado naquele país, bem como aumento de
53 expectativa de juros em outros países centrais. O comitê também destaca problemáticas no setor
54 financeiro e bancário das economias desenvolvidas, com quebras de bancos e suspeições sobre
55 ativos deste nicho, inclusive com reflexos nas ações cotadas de bancos ao redor do globo. No
56 Brasil, a bolsa segue uma trajetória de baixa se aproximando dos 100 mil pontos no indicador
57 IBOVESPA, fato este que pesou sobremaneira no resultado de fevereiro do instituto. Diversos
58 outros temas foram abordados na reunião, compondo o consenso geral sobre os ativos e
59 resultados do instituto. No mais, o comitê entende ser importante ter acesso a maiores dados
60 para continuar as recomendações de investimentos, quais sejam: relatório atuarial finalizado,
61 estudo ALM renovado, dados econômicos sobre política fiscal futura, etc. Assim, o colegiado
62 fica à disposição da diretoria para reuniões extraordinárias assim que necessário, para que seja
63 possível recomendações tempestivas – especialmente sobre a compra de títulos públicos na
64 curva. Há ainda, gatilho de possibilidade de recomendação de investimentos quando se observa
65 que os juros praticados no indicador IDKA IPCA 2A vem se normalizando, estando na faixa de
66 5,7% e são o menor da série com exceção do 3A (5,62%). Os juros mais longos, neste índice,
67 de acordo com a ANBIMA estão em 5,9% (5A), 6,25% (10A), 6,38% (15A), 6,44% (20A) e
68 6,51% (30A). O racional se inicia com a normalização da curva de juros dos títulos IPCA, que

69 anteriormente pagavam mais para vértices mais curtos e hoje pagam menos. Assim sendo,
70 entende-se que o resultado do 2A foi positivo e janelas de oportunidades em fundos mais longos
71 (como 20A de *duration* médio de 5040 dias, IMA-B 5+ de *duration* médio de 2566 dias ou até
72 IMA-B de *duration* médio de 1553 dias) surgem. Essa arbitragem de fundos em vértices
73 distintos é uma oportunidade em que se acredita que muito breve será consolidada. Os membros
74 entendem que há espaço para maior abertura dos juros longos ou fechamento dos curtos e, para
75 tanto, o comitê e a diretoria devem se manter vigilantes visando aproveitar o momento para
76 realizar a troca de indicadores (IDKA IPCA 2A por IMA-B, IMA-B 5+ ou qualquer outro IDKA
77 mais longo, que não o 3A). Encerrando-se então a reunião as 11h00, eu, Leonardo Dell Antonio
78 Facchini redigi esta ata, firmo-a em conjunto com os demais.

Leonardo Dell Antonio Facchini
Comitê de Investimentos - HORTOPREV
CP RPPS CGINV III

Jefferson Ribeiro de Freitas
Comitê de Investimentos - HORTOPREV
CP RPPS CGINV I

(AUSENTE)
Hélio Soares de Oliveira
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
CP RPPS CGINV I

Cristiano Rezende Penha
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
CP RPPS CGINV II